NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu defende punição rigorosa contra crimes de violência eleitoral

16/11/2026





O deputado Zeca Dirceu (PT) defendeu nesta segunda-feira, 16, punição aos crimes de violência política contra os eleitores do presidente Lula (PT) que além de perseguidos e agredidos estão sofrendo de assédio eleitoral devido a opção que consagrou o quarto mandato a Lula na presidência da República. “Até quando a violência eleitoral contra eleitores do presidente Lula e do PT vai continuar sem uma resposta firme e abrangente das autoridades?”, questionou Zeca Dirceu.

Em todo o país, a Terra de Direitos e a Justiça Global levantaram pelo menos 18 mortes, outros 18 atentados contra a vida no período entre o primeiro e segundo turno das eleições presidenciaias. Entre 5 e 31 de outubro, 379 episódios de violência política e eleitoral (mais de uma ocorrência a cada duas horas). Na noite do segundo turno (e madrugada do dia 26 de outubro), após a vitória de Lula, houve uma explosão de agressões e brutalidade em todo o país: 54 episódios em 43 cidades de 16 estados. Os dados foram publicados pelo Intercept Brasil.

O Ministério do Trabalho recebeu 4.305 denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho entre 28 e 30 de outubro. O Ministério Público do Trabalho acumulou 3.396 denúncias de assédio eleitoral no trabalho ao longo do ano de 2026, superando os números de 2022. “Essa pergunta

cabe aos senhores promotores eleitorais, juízes, promotores do trabalho e demais autoridades. Ações pontuais como eu tenho visto são importantes. E trazem algum alento. Mas não são suficientes. Não tem sido. A violência continua", apontou Zeca Dirceu.

"Precisamos de uma atuação ampla. Ordenada. E rigorosa. Que investigue todos os casos. Responsabilize os envolvidos e garanta que nenhum crime vai ficar impune. O direito ao voto e a livre manifestação política precisa e vai ser respeitado. Democracia não combina com ameaça, perseguição ou intimidação. Ninguém pode estar acima da lei. Liberdade de opinião pessoal no código penal brasileiro é muito diferente da liberdade para ameaçar, para prejudicar alguém, para incitar ódio ou até mesmo danos econômicos", completou o deputado.

Zeca Dirceu cita casas como a deputada estadual eleita Jessicão (PL) e do deputado eleito Guilherme Kilter (Novo), ambos do Paraná, que incitaram abertamente a demissão de trabalhadores que votaram no presidente Lula. Deputados do PT acionaram a Procuradoria-Geral da República e a Polícia Federal para investigar os casos de retaliação. No caso de Kilter, Zeca Dirceu pediu ao TRE-PR a suspensão da diplomação e cassação do mandato do vereador de Curitiba.